

## SOBREVOANDO...

Recentemente, em uma viagem de avião, passei um grande susto. A viagem, que demoraria cerca de duas horas, começou a demorar mais do que o costumeiro. Ainda que estivéssemos já bem perto, o avião continuava em alta altitude, e nada de pousar. Depois de praticamente mais uma hora sobrevoando nosso destino, o avião começou a baixar altitude e, então, depois de alguns minutos, pousamos. Próximo à porta do avião, estava o piloto e perguntei por que ficamos sobrevoando a cidade tantos minutos. Ele respondeu que outro avião, ao pousar, teve um problema em um dos pneus e ficou parado na pista um tempo considerável. Explicação dada e lição aprendida: se há problemas na pista, não é possível pousar. Aplicação para a liderança: de vez em quando, precisaremos aguardar o tempo certo para implementar um projeto ou promover alguma mudança significativa. Precisaremos sobrevoar. Manter altitude até a hora em que a “pista estiver pronta”.

Saber aguardar é um grande desafio para todos nós. Saber manter uma distância saudável ou um silêncio proposital também é. Quem não sabe aguardar acaba por destruir um excelente projeto, porque a hora da implantação foi antecipada e as pessoas, ou o modelo organizacional, não estavam prontas. Quem sabe outro projeto “estava na pista” ou um problema de relacionamento se tornou tão sério que está impedindo qualquer outra iniciativa de aterrissar, saindo do mundo das ideias e pousando no campo da prática, do desenvolvimento e da implantação.

Refletindo ainda sobre aquela experiência, me lembrei de que, em nenhum momento daquela hora sobrevoando a cidade, eu vi o aeroporto. Sabia que estava sobre a cidade, mas a altitude me impedia de ver o aeroporto. O piloto também não o viu. Mas ele recebeu informações importantes, que foram recebidas com credulidade como autênticas. Uma boa comunicação é fundamental em todo o processo de implantação de um projeto e de alguma mudança significativa. Como está o ambiente? As pessoas estão preparadas? É possível desenvolver esse projeto com essas pessoas? O *feedback* se torna fundamental para chegar às conclusões corretas. E essa comunicação permitirá que você continue com altitude, aguardando o tempo certo para encontrar a pista livre.

É claro que não se pode ficar sobrevoando por um período longo demais, pois pode-se ficar sem combustível. No momento certo, precisaremos aterrissar. Se a pista continua ocupada, a única alternativa será procurar outro aeroporto. E essa é a alternativa que alguns líderes têm buscado: procurar outro aeroporto. O triste é que alguns fazem isso porque não aguentam a pressão de sobrevoar, de esperar, de manter-se vivo diante dos impedimentos que desanimam e entristecem o coração. Fica, então, a necessidade de agir com sabedoria e mensurar, de modo adequado, o tempo: pode-se aguardar por mais alguns dias ou meses? Então, paciência e perseverança. Não dá mais para esperar? Cuidado com as escolhas, tenha sabedoria em analisar o quadro geral e, então, se, de fato, for necessário, busque outro aeroporto. Em todos os casos, cabe ao piloto uma boa comunicação, paciência, sabedoria e total controle da situação.

Detalhe de todo o processo: não se pode desesperar os passageiros. Nada de dar informações que só fomentarão crise e preocupação. Em alguns momentos, os liderados sequer saberão que estamos sobrevoando a pista. Em outros, serão informados, de forma confiante e sem alarde, de que algo não está pronto para o pouso. Em nenhum caso deverão se estressar ou se desesperar. Cabe ao líder vivenciar as emoções da espera e dosá-las de modo saudável para os demais.